

Instrumentação endodôntica em dentes decíduos: revisão dos protocolos de pulpectomia

Amanda Flor Ferreira,¹ Roberta Barcelos²

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

amandaff@id.uff.br

Objetivo: realizar uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa da literatura sobre os estudos clínicos prospectivos e retrospectivos sobre pulpectomia em dentes decíduos a fim de identificar as técnicas e tipos de instrumentos aplicados na etapa de instrumentação endodôntica. **Material e Métodos:** realizou-se busca na plataforma de dados bibliográficos Pubmed utilizando os descritores em saúde (MeSH) “pulpectomy” e “Tooth, Deciduous”, e busca manual na lista de referências dos artigos selecionados, sem restrição de idioma, no período entre 2009 e 2019. **Revisão de Literatura:** A análise dos artigos revelou que a maioria utilizou a instrumentação manual. Quanto ao tipo de instrumento utilizado, houve predominância das limas manuais do tipo Kerr, no entanto, a maioria deles não detalhou o tipo de movimento utilizado.

Entre os estudos que descreviam o instrumento e a técnica utilizada, notou-se muita variabilidade entre os protocolos utilizados, limitando a comparação quanto à eficácia. Poucos estudos compararam a eficácia do tipo de instrumento (limas tipo Kerr ou Hedström) ou do movimento de instrumentação (coroa-ápice, pull-back ou recuo escalonado), exceto por pesquisas mais recentes que apresentaram como proposição a comparação entre a instrumentação mecanizada e manual. **Conclusão:** os estudos clínicos em dentes decíduos não abordam com clareza a etapa de instrumentação em seus protocolos. Assim, recomenda-se mais ênfase a esta etapa para que a prática profissional seja fundamentada em evidências científicas.

Palavras-chave: Pulpectomia; Preparo de canal radicular; Dente decíduo; Revisão.